

Comissão deve avalizar o acordo

A Comissão de Economia do Senado vai avalizar a minuta do acordo fechado pelo Governo brasileiro com os bancos privados para pagamento dos juros atrasados antes mesmo de sua assinatura formal. Quando o acordo for formalizado, ele voltará a ser analisado não só pela Comissão de Economia, mas também pelo Plenário do Senado. A informação foi dada ontem pelo presidente da Comissão, Raymundo Lyra (PFL-PB), logo após a visita do negociador extraordinário da dívida externa, embaixador Jório Dauster, ao Senado.

“Temos que dar o sinal verde para depois o Presidente da República encaminhar o documento definitivo para análise do Senado”, disse o senador, sem, no entanto, ter a certeza de que os 27 parlamentares membros efetivos da comissão votarão como ele.

Para o presidente do Senado, Mauro Benevides, são grandes as chances de aprovação do acordo feito pelo Governo no início da semana, em Nova

Iorque. Até porque, segundo Benevides, uma análise inicial demonstra que o acordo não compromete o desenvolvimento do País. Apesar de entender a necessidade de aprovação urgente pelo Senado, o presidente da Casa disse que os parlamentares não vão abrir mão dessa prerrogativa.

“É fundamental que a questão da dívida seja discutida de forma suprapartidária”, dizia, pouco antes, o embaixador Jório Dauster ao presidente do Senado, cercado por diversas lideranças partidárias.

Nos contatos mantidos ontem no Senado, o embaixador procurou explicar que o acordo fechado sobre os juros atrasados tem vinculação direta com a segunda parte das negociações: o do estoque da dívida. Ele esclareceu que os bônus para pagamento de parte dos atrasados só serão entregues aos bancos quando houver um acordo para a dívida de médio e longo prazos.